

Evidências geoquímicas (orgânica e isotópica) do Jurássico inferior de Peniche (Bacia Lusitânica, Portugal). Estado de arte e perspectivas futuras

Resumo

O Jurássico Inferior está bem representado no sector ocidental da Península Ibérica (Bacia Lusitânica), através de séries carbonatadas marinhas, por vezes muito fossilíferas. Parte dessa sucessão, concretamente o Pliensbaquiano e o Toarciano, corresponde a alternâncias margá/calcário, incluídas nas formações de Vale das Fontes, Lemedo, S. Gião e Cabo Carvoeiro. Nos últimos anos estas unidades têm sido alvo de uma intensa actividade científica relacionada com a geoquímica. A particularidade da sedimentação pliensbaquiana, rica em matéria orgânica (Formação de Vale das Fontes), e as mudanças sedimentológicas verificadas entre o o Pliensbaquiano terminal e o Toarciano médio, têm potenciado vários trabalhos de natureza geoquímica. Neste contexto propõe-se uma visita ao perfil de Peniche, de referência internacional, discutindo-se vários aspectos relacionados com a geoquímica orgânica e isotópica (isótopos estáveis de carbono e oxigénio), integrando toda essa informação em termos do ambiente deposicional, o seu contexto à escala global e o potencial de geração de hidrocarbonetos.



Visão panorâmica da sucessão carbonatada do Jurássico inferior da península de Peniche.